

**VARIAÇÃO LEXICAL NO PORTUGUÊS FALADO
EM ÁREAS INDÍGENAS
NOS ESTADOS DO PARÁ E MARANHÃO**

Eliane Oliveira da Costa (UFPA)

elianecosta21@yahoo.com.br

Abdelhak Razky (UFPA)

A presente pesquisa tem como objetivo mapear o léxico do português falado em terras indígenas dos estados do Pará e Maranhão. Para tanto, serão considerados cinco pontos de inquérito, a saber: Paragominas (PA), onde estão os urubu caapor e os tembé; Rondon do Pará (PA), onde estão os guarani mbiá; Marabá (PA), onde ficam os suruí do tocantins; Tucuruí (PA), onde estão localizados os asurini do tocantins e arame (MA), onde estão situados os guajajaras. A escolha dessas localidades se justifica pelo fato de as línguas nelas faladas fazerem parte do quadro de pesquisa definido pelo projeto Atlas Linguístico Sonoro das Línguas Indígenas do Brasil (ALSLIB), ao qual este trabalho se vincula. A coleta de dados será feita in loco por meio da aplicação do Questionário Semântico Lexical do Projeto Atlas Linguístico do Brasil que será aplicado a uma amostra de 60 informantes, dez em cada ponto. O estudo aqui proposto seguirá as orientações teórico-metodológicas da dialetologia pluridimensional e relacional, conforme Thun e Radtke (1996) e Thun (1996, 1998a, 1998b, 2000a, 2000b). Ao término deste trabalho, esperamos ter uma descrição pluridimensional do léxico do português falado por indígenas, o que constitui algo inovador no campo dos estudos linguísticos no Brasil.